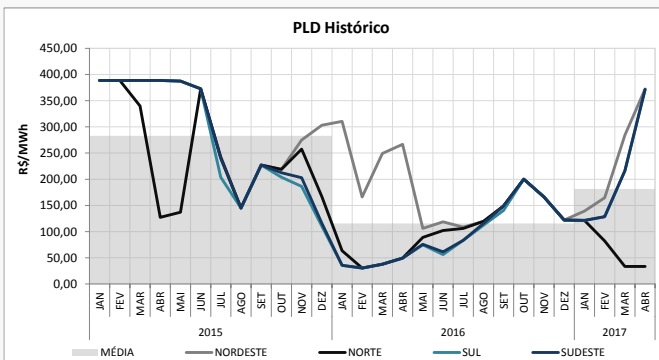
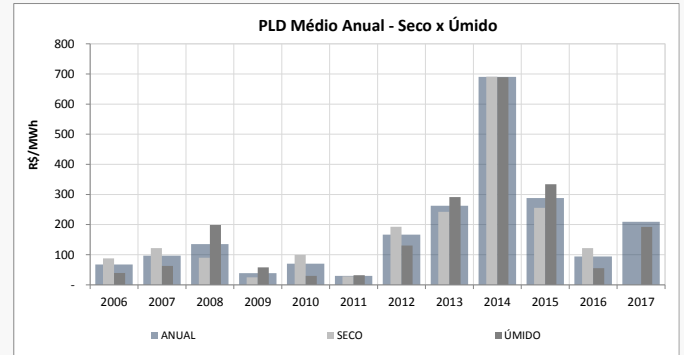
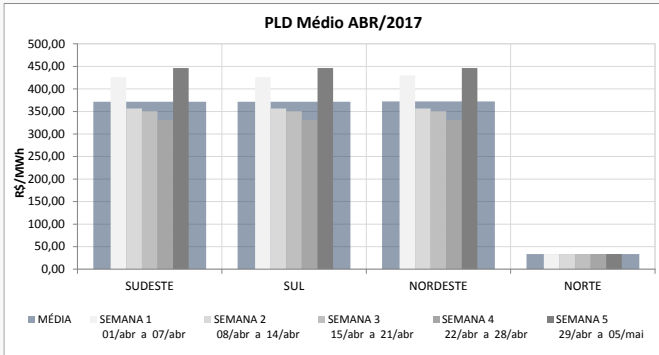


Preço de Liquidação das Diferenças

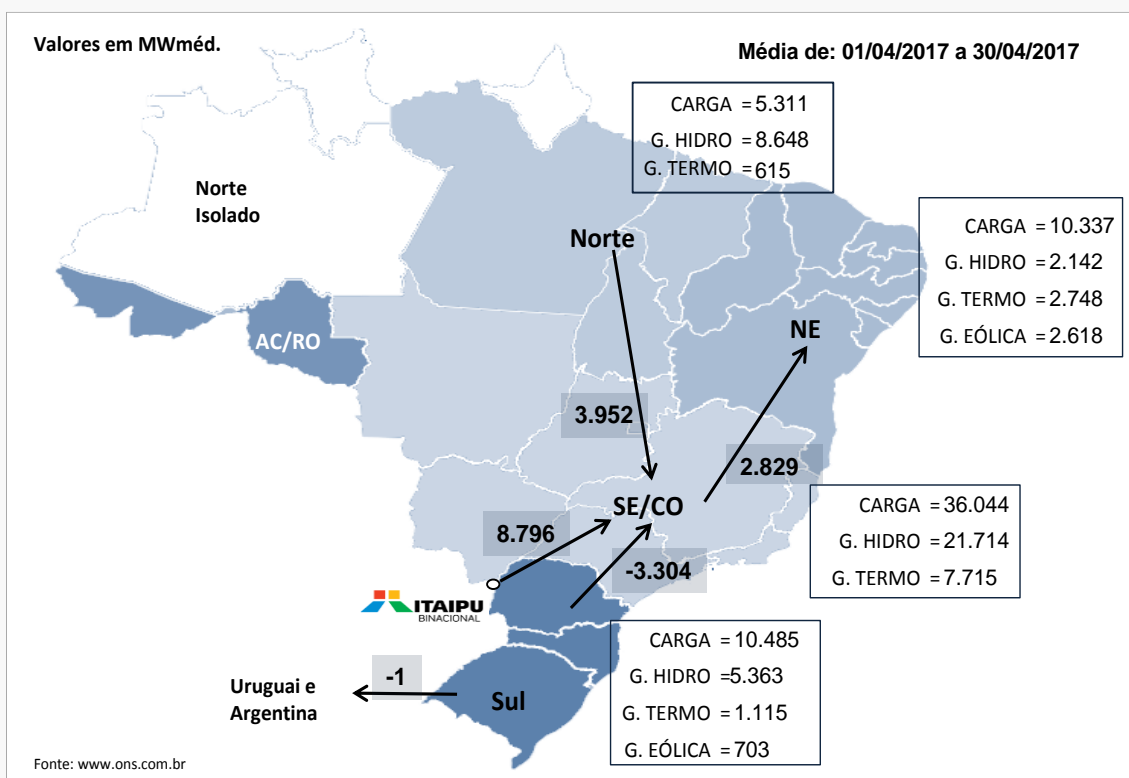


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Abril é o último mês do período úmido, onde no ano de 2017 foram verificadas ENAS bem abaixo da MLT. Houve grande aumento do PLD no mês de abril em comparação ao mês anterior, a elevação do PLD dos submercados SE/CO e Sul foi de R\$ 155,23/MWh e no NE de R\$ 88,40/MWh. O PLD do mês de abril fechou em R\$ 371,47/MWh nos submercados SE/CO e Sul, R\$ 372,41/MWh no Nordeste e o PLD do Norte continua no piso com o valor de R\$ 33,68/MWh.

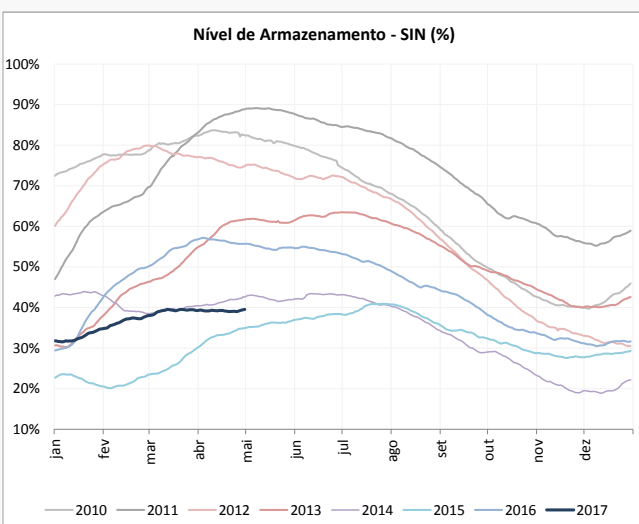
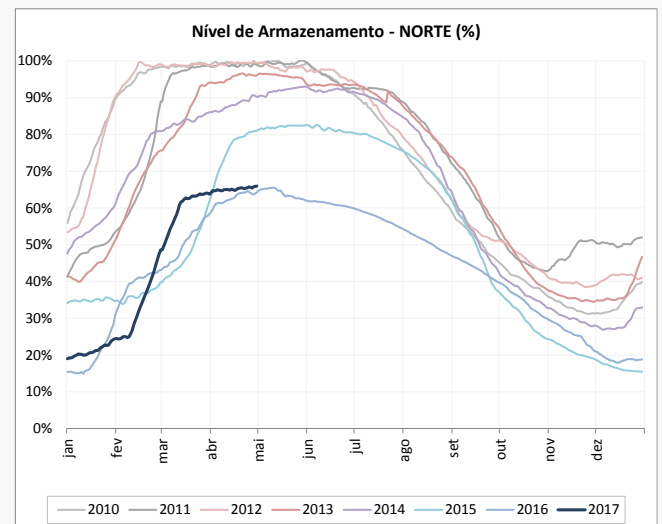
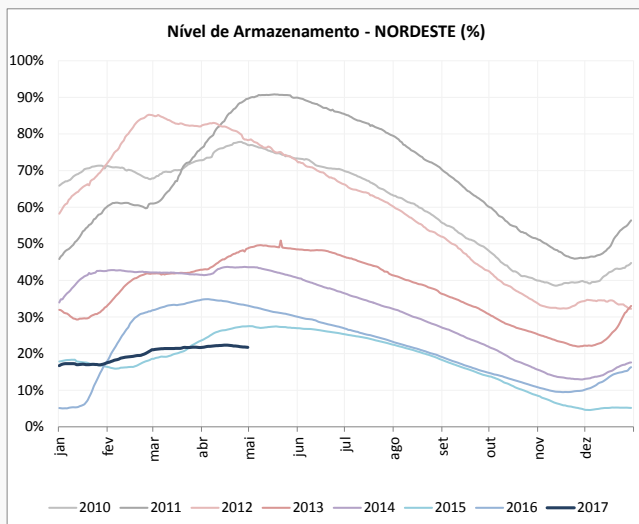
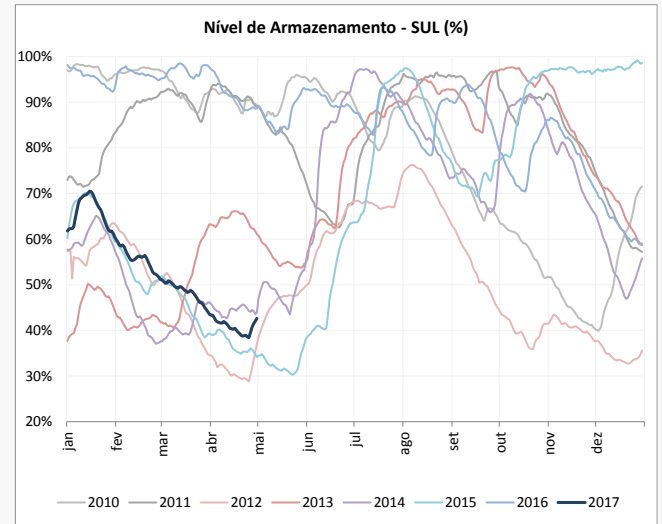
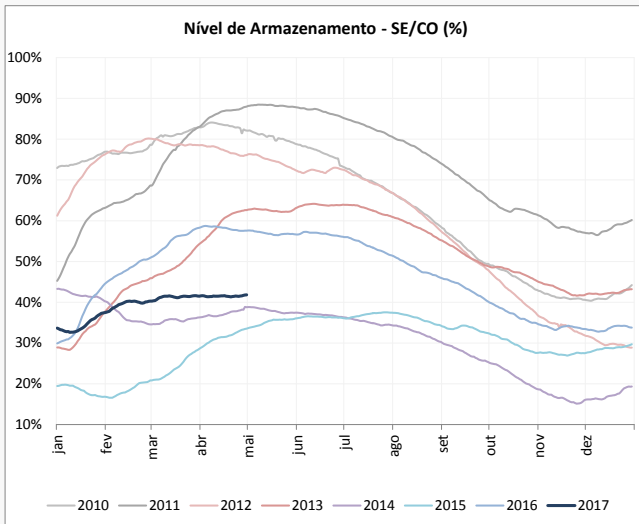
Última atualização: 30/04/2017

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



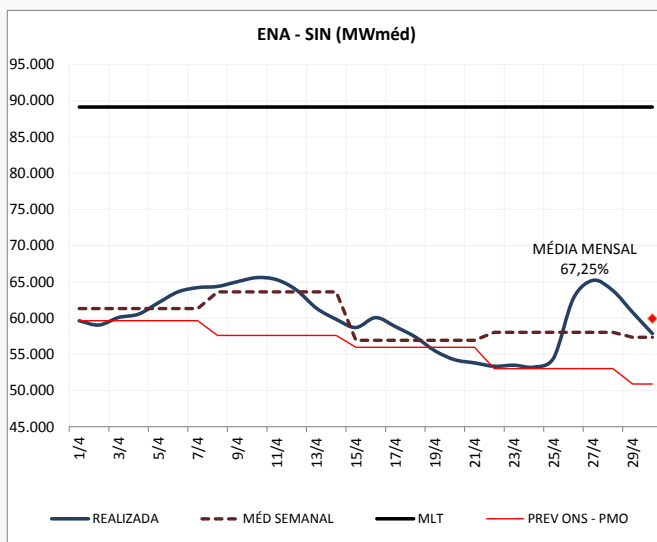
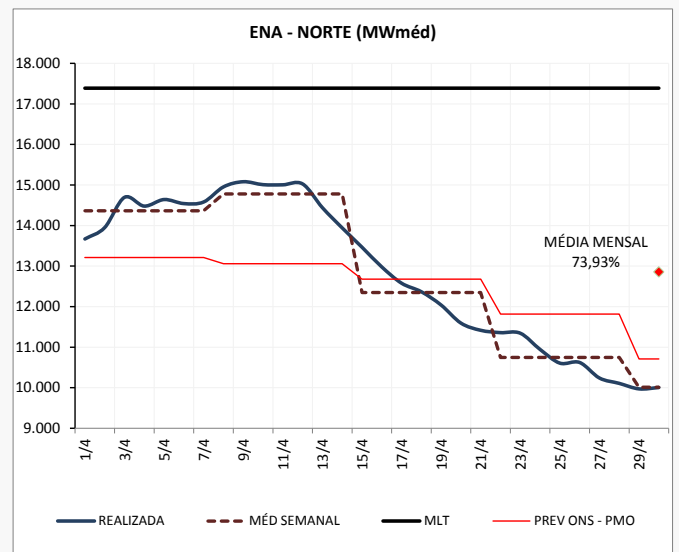
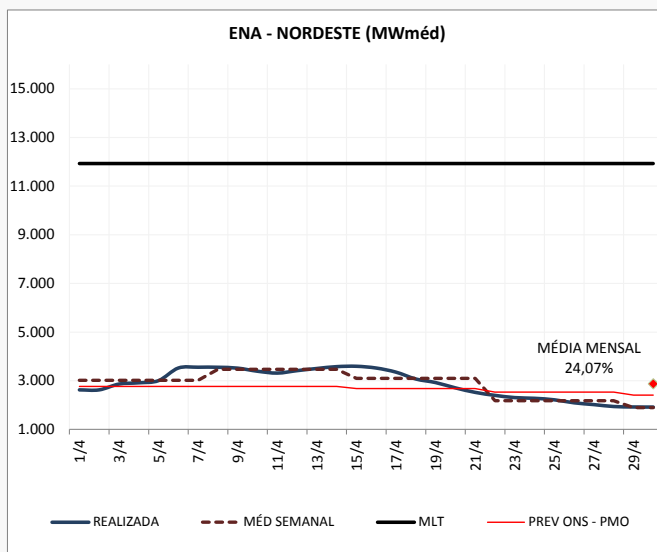
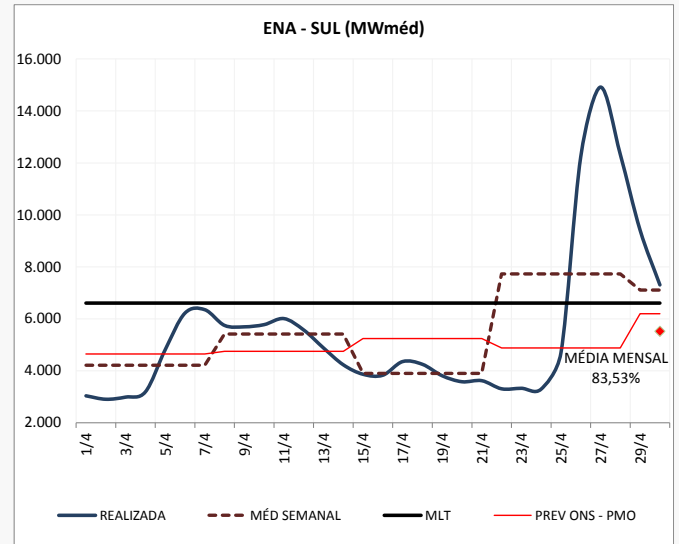
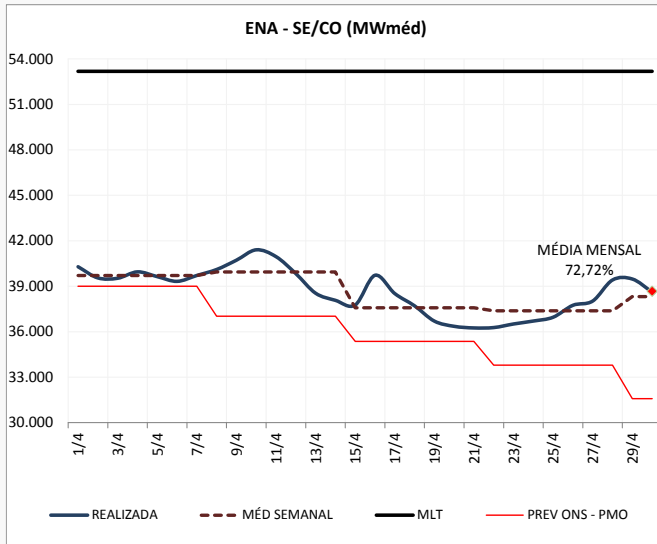
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2017	41,83%	42,61%	21,73%	65,96%	39,55%
VERIFICADO EM 2016	57,55%	88,66%	33,12%	64,32%	55,67%
DIFERENÇA (2017-2016)	-15,7%	-46,0%	-11,4%	1,6%	-16,1%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Houve pouca variação dos níveis de armazenamentos dos submercados em relação ao mês de março. Em relação ao mês anterior houve aumento nos níveis de armazenamento nos submercados SE/CO, Nordeste e Norte, onde o aumento foi de 0,34%, 0,04% e 2,18% respectivamente, já no Sul houve leve queda do seu armazenamento, onde a diminuição foi de 0,89%. O período úmido de 2017 termina bem abaixo ao ano passado, onde a variação do SE/CO foi de -15,7%, -46% no Sul, -11,4% no Nordeste e o Norte com +1,6%.

Última atualização: 30/04/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente



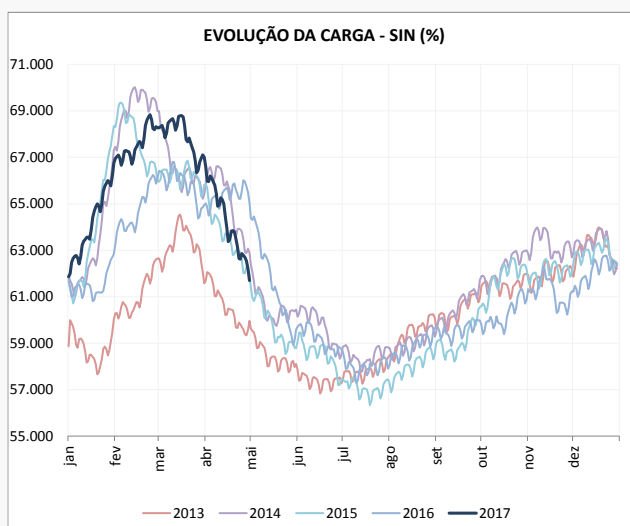
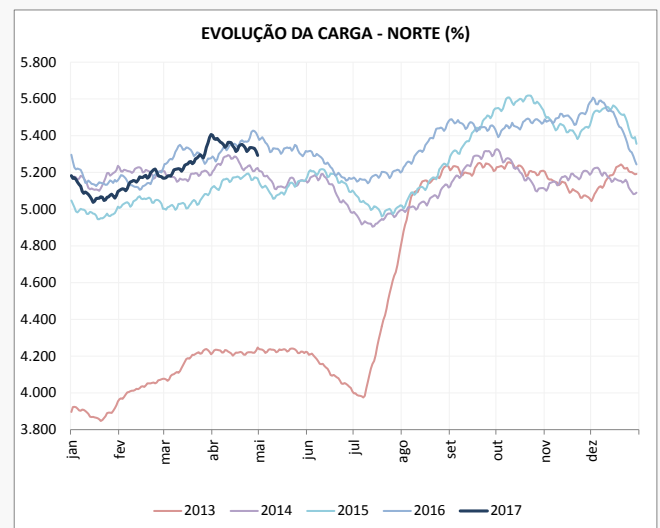
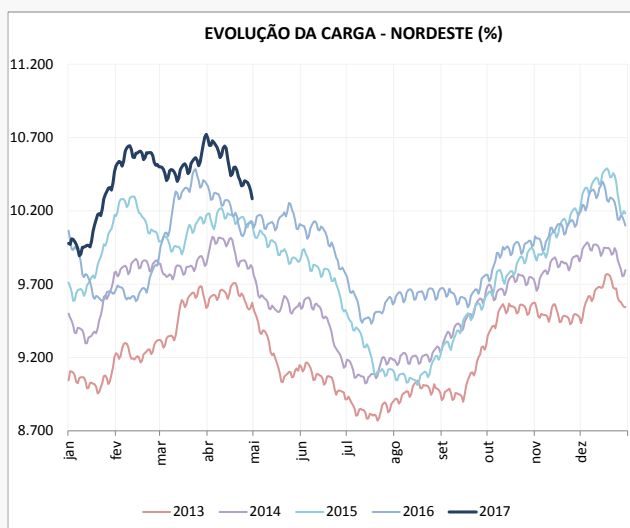
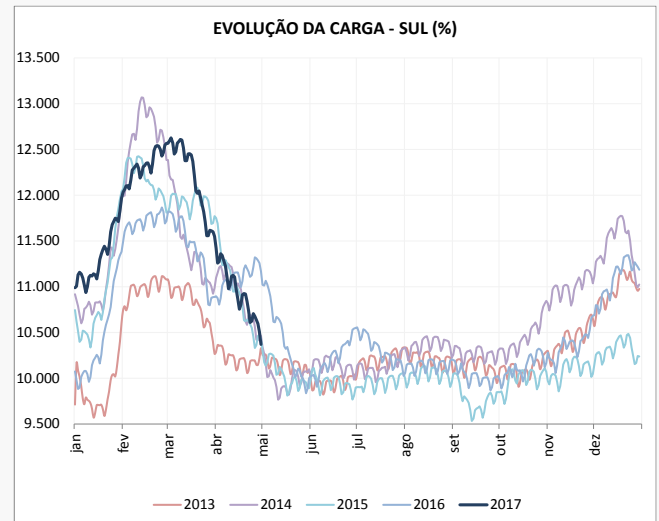
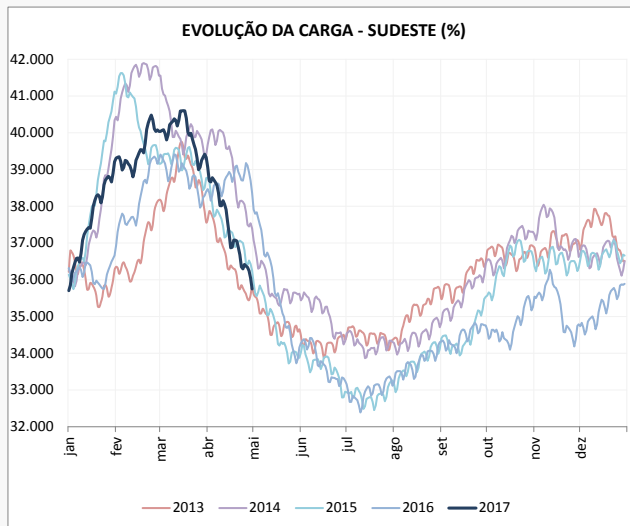
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	38.680	5.518	2.873	12.856	59.927
MLT (MWm)	53.189	6.607	11.932	17.388	89.116
MÉDIA DO MÊS (%)	72,72%	83,53%	24,07%	73,93%	67,25%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em abril a ENA registrada no SIN apresentou um desempenho fraco, com um resultado de aproximadamente 33% abaixo da média histórica, ficando na 2ª pior posição dentre os últimos 87 anos. Todos os submercados apresentaram resultados abaixo da MLT, onde o SE/CO ficou com a 8ª posição da pior ENA do histórico, Sul 41ª pior, Nordeste 2ª pior e Norte 12ª pior ENA dos últimos 87 anos.

Última atualização: 30/04/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



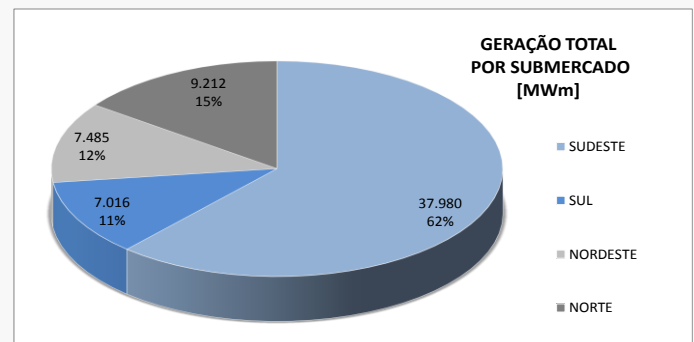
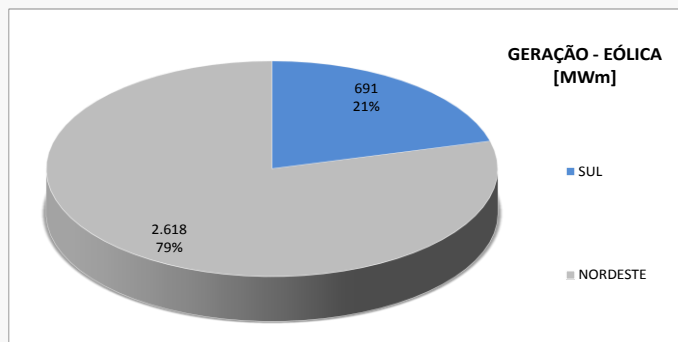
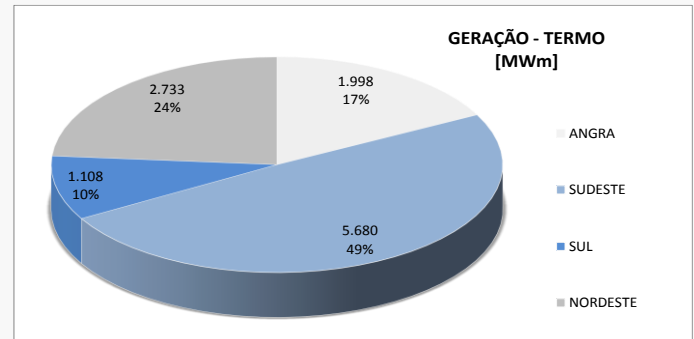
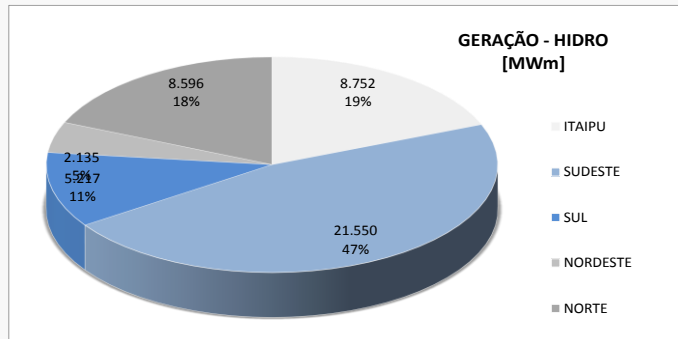
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM ABR/2017	35.748	10.370	10.283	5.293	61.694
VERIFICADA EM MAR/2017	39.414	11.601	10.703	5.391	67.108
VERIFICADA EM ABR/2016	38.365	11.168	10.125	5.397	65.055
DESVIO ABR/2017 - MAR/2017	-9,30%	-10,61%	-3,93%	-1,81%	-8,07%
DESVIO ABR/2017 - ABR/2016	-6,82%	-7,15%	1,56%	-1,92%	-5,17%

Comentários: Se comparado ao mês passado todos os submercados apresentaram redução de carga, sendo a redução do Sudeste/Centro-Oeste de 9,30%, Sul de 10,61%, Nordeste 3,93% e Norte de 1,81%. A redução de carga dos submercados é devido as baixas temperaturas que atingiram todo o país nesse mês de abril. Em comparação ao mesmo período de 2016, observa-se aumento apenas no Nordeste, refletindo o baixo desempenho da indústria e o recuo do PIB no ano de 2016. O SIN registrou um decréscimo de 5,17%.

Última atualização: 30/04/2017

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.302	5.217	2.135	8.596	46.249	75,0%
TERMO	7.678	1.108	2.733	617	12.136	19,7%
EÓLICA	-	691	2.618	-	3.309	5,4%
TOTAL	37.980	7.016	7.485	9.212	61.694	100,0%

Comentários: A geração hídrica de abril representou 75%, redução de aproximadamente 5,1% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 3,6% de geração térmica em comparação ao mês de março devido ao maior uso de geração térmica. O Nordeste vem sofrendo com forte seca há alguns anos e a geração eólica vem contribuindo para que o mesmo possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios, a geração eólica em abril representou 5,4%, sendo 1,6% superior ao mês anterior.

Última atualização: 30/04/2017
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Foi aprovado pela Aneel o ressarcimento às hidrelétricas que deixarem de gerar energia devido ao acionamento de termelétricas em períodos de crise energética, o impacto para o consumidor segundo estimativas da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) é de R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão por ano. O problema está na possibilidade de acionamento de térmicas fora da ordem de mérito - quando são acionadas por segurança energética e não por ordem de custo. Quando ocorre esse tipo de acionamento, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determina redução de geração das hidrelétricas, para poupar água nos reservatórios. Por essa razão, nos últimos anos, as hidrelétricas têm gerado abaixo do previsto contratualmente, ocasionando déficit de geração hídrica, medido pela escala GSF. Como as hidrelétricas produziram menos por uma decisão fora do alcance delas, a Aneel estipulou o ressarcimento.

O leilão para construção de novas linhas de transmissão, atraiu o interesse de investidores e indicou uma melhora no ambiente de negócios do setor elétrico. Do total de 35 lotes ofertados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), 31 receberam propostas. Os grupos vencedores terão de investir cerca de R\$ 12,7 bilhões em instalações, que devem entrar em operação em prazos que variam de 36 a 60 meses. O deságio médio (desconto sobre a receita teto oferecida para os investidores) foi de 36,47%. Nos trechos que tiveram maior disputa, o desconto superou os 50%. Segundo a Aneel, a economia para o consumidor em 30 anos será de R\$ 24,2 bilhões.

A liminar que garantia que a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) tivesse prioridade no recebimento dos créditos nas liquidações do mercado de curto prazo de energia foi derrubada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Essa liminar protegia os associados da Abraceel dos efeitos das decisões judiciais obtidas por hidrelétricas limitando os efeitos do risco hidrológico (GSF).